

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 33 - KNOWLEDGE MANAGEMENT, EXTENSION
SERVICES, AND AGRI-FOOD INNOVATION

**PRODUCTIVE ARRANGEMENTS, COOPERATION AND INNOVATION IN THE
TILAPIA FARMING CHAIN IN PARANÁ, BRAZIL**

Marcelo Machado De Luca De Oliveira Ribeiro (mrib@usp.br)

Patrícia Helena Nogueira Turco (pturco@sp.gov.br)

Ferenc Istvan Bankuti (fibankuti@uem.br)

Ricardo Firetti (rfiretti@sp.gov.br)

Este estudo analisa a estrutura e a dinâmica da cadeia produtiva da piscicultura (tilápia), no estado do Paraná, com foco na identificação de fatores institucionais, tecnológicos e organizacionais que condicionaram o desenvolvimento territorial. Utilizando abordagem qualitativa e exploratória, foram realizadas entrevistas semiestruturadas junto a representantes institucionais e agentes da cadeia produtiva. As entrevistas abordaram a trajetória profissional, estrutura produtiva, mercados, formas de cooperação, inovação e aspectos regulatórios, permitindo reconstruir a evolução histórica da atividade e compreender seus desafios contemporâneos. Os resultados obtidos evidenciaram que a tilapicultura paranaense passou por um processo

consistente de profissionalização técnica e organizacional, impulsionada por produtores pioneiros que disseminaram práticas produtivas, mas, principalmente, por cooperativas que estruturaram modelos de integração (Copacol e C.Vale). Inicialmente associada à mitigação de passivos ambientais da suinocultura, transformou-se em arranjo produtivo maduro, com forte participação no mercado interno e crescente presença no mercado externo, apoiada pela diversificação de produtos congelados e logística de distribuição. Avanços tecnológicos, tais como a automação alimentar e de sistemas de aeração, rastreabilidade e rigoroso controle sanitário de formas jovens consolidaram a profissionalização do setor, embora persistam entraves regulatórios e de licenciamento. A cooperação horizontal e vertical ocorreu por meio de modelos formais de integração (cooperativas) e por arranjos informais baseados na confiança mútua e troca de experiências. Contudo, produtores independentes que atuam nesses arranjos informais enfrentam maiores custos de produção, maiores riscos e menor acesso a instrumentos de gestão e inovação, o que amplia a necessidade de serviços de extensão e políticas públicas direcionadas a estes atores. A piscicultura apresenta elevado potencial estratégico para o desenvolvimento territorial, gerando externalidade econômicas incidentais e deliberadas. Recomenda-se o fortalecimento da extensão rural, a modernização regulatória e o aprimoramento das redes de gestão do conhecimento de modo a ampliar a inclusão produtiva e a competitividade de produtores não cooperados.

Palavras-chave: tilapia aquaculture production chain; cooperation; territorial development; innovation processes.